

P R E F E I T A

TABATA

VICE PROF.^a LÚCIA FRANÇA

SÃO PAULO
EM PRIMEIRO LUGAR



PLANO DE GOVERNO



1.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

**UMA NOVA
SÃO PAULO É
POSSÍVEL**



SÃO PAULO PULSA COM A ENERGIA DE MILHÕES DE SONHOS



Eu nasci e cresci na periferia dessa cidade, na minha Vila Missionária, ali perto da represa Billings, em uma casa simples construída em cima de um escadão. Lá eu vi e vivi na pele as dificuldades que milhões de paulistanos enfrentam todos os dias, mas testemunhei também a garra e a esperança teimosa que fazem de São Paulo um lugar único no Brasil e no mundo.

Eu descobri o tamanho de São Paulo quando eu tinha 13 anos e ganhei uma bolsa para estudar em uma escola particular. Foi aí que eu conheci a Avenida Paulista e o Parque Ibirapuera, e foi também aí que eu entendi o que era a desigualdade. Eu criei meu primeiro projeto social aos 14 anos porque eu não aceitava que as oportunidades que eu estava tendo não chegassem para quem vinha de onde eu venho.

A educação mudou o meu destino e a missão da minha vida passou a ser trabalhar para que muito mais gente tenha as chances que eu tive. Eu me tornei uma ativista pela educação e entrei na política quando entendi que para ganhar escala, beneficiar milhões de

pessoas, o único jeito era com a caneta na mão. Quando eu decidi me candidatar, disseram que eu não teria 500 votos. Tive mais de 250 mil. Quando eu cheguei a Brasília, disseram que eu seria engolida. Propus e aprovei dezenas de projetos. O Pé-de-Meia, um incentivo financeiro para jovens de baixa renda terminarem o Ensino Médio, já beneficia quase 3 milhões de estudantes.

Eu decidi me candidatar à Prefeitura porque São Paulo é grande demais para ser uma peça num tabuleiro político. Carrega sonhos e responsabilidades demais para cair na mão de algum aventureiro. São Paulo tem vocação para liderar o Brasil e a obrigação de ter a melhor educação, a melhor saúde e a melhor gestão do país. Não dá para ter um prefeito que coloque outros interesses na frente da cidade.

O atual prefeito, aliás, perdeu o controle de São Paulo e da própria Prefeitura. O cidadão tem medo de andar na rua e o fiscal não tem medo de cobrar propina. A gente vai retomar o controle, arrumar a casa e ter tolerância zero com qualquer tipo de ilegalidade e corrupção. Controle

total e vigilância constante das áreas públicas, dos agentes públicos e dos recursos públicos.

É bom lembrar: a obrigação da Prefeitura é cuidar do básico. Do ensino básico, da saúde básica, do saneamento básico. E o básico é essencial. É garantir que as crianças aprendam a ler na idade certa, que todo cidadão tenha acesso ao exame que precisa fazer, que a cidade esteja limpa e organizada. Que toda família tenha água, esgoto e dignidade em casa. A Prefeitura da cidade mais rica do Brasil precisa fazer o básico com excelência, mas a atual gestão falhou em cada um desses pontos.

Hoje, mais do que nunca, São Paulo precisa de um plano de governo que reflita a grandeza e as necessidades da sua população. Um plano que reconheça as desigualdades históricas para propor soluções inovadoras e inclusivas. Nossa cidade merece uma administração que enxergue a diversidade como um ativo poderoso e que trabalhe para garantir que todos os paulistanos, venham de onde venham, nasçam onde nasçam, tenham a chance de crescer e de prosperar se trabalharem duro.

Para alcançar isso, para superar o abismo que separa as áreas nobres do resto da cidade, São Paulo precisa de uma gestão que coloque a periferia no centro: no centro das atenções, das políticas públicas, no centro da atuação da Prefeitura. Não dá para aceitar que um paulistano que nasce no Alto de Pinheiros tenha 23 anos a mais de expectativa de vida do que um paulistano que nasce em Cidade Tiradentes.

Não é só que quem nasce na periferia larga atrás para vencer na vida, é que a corrida é cheia de obstáculos e algumas dessas barreiras são tão altas que não deixam nem ver o que tem do outro lado. As horas no ônibus cheio e atrasado, a dificuldade para conseguir uma consulta médica, a escola que não consegue alfabetizar.

Tem uma São Paulo que não chega na periferia, a São Paulo das oportunidades e da prosperidade, e nós precisamos levar essa cidade para todos os paulistanos. A gente vai identificar as vocações, criar

novos polos e empregos, levar internet de alta velocidade e transformar São Paulo inteira a partir da periferia. Avançar de baixo para cima, de fora para dentro.

Eu quero ser prefeita de São Paulo porque acredito numa cidade onde cada cidadão possa atingir o máximo do seu potencial. Uma São Paulo que valorize o trabalho, que ofereça segurança, saúde e educação de qualidade e que seja referência em inovação, inclusão e sustentabilidade. Uma cidade que cuida de quem precisa e recompensa quem batalha. Não é um sonho impossível: eu vejo essa São Paulo.

Eu vejo uma São Paulo mais inclusiva e segura para as meninas, os idosos, as pessoas com autismo e as pessoas com deficiência. Eu vejo uma São Paulo sem cracolândias, que acolhe e oferece alternativas reais para a população em situação de rua. Eu vejo uma São Paulo mais justa, mais próspera e mais potente, liderada por gente qualificada e por gente honesta. Eu vejo uma São Paulo em que a

gente anda na rua tranquilamente e cada cidadão é acompanhado por um médico de família.

Eu vejo uma São Paulo com a melhor educação pública do Brasil, onde toda criança aprende a ler, escrever, calcular, questionar, sonhar. Onde toda criança tem um futuro. Eu vejo uma São Paulo em que todo paulistano bate no peito com orgulho para dizer: essa é a minha terra, esse é o meu lugar.

Essa São Paulo é possível. E se ela é possível, é nossa obrigação fazer dela realidade. Se você enxerga essa São Paulo, se você tem energia e disposição para batalhar por ela, vamos fazer isso juntos.

Acreditar dá trabalho, mas isso aqui é São Paulo e a gente nunca teve medo de trabalhar.



2. VALORES DA CANDIDATURA

1 > Ética e integridade: transparência nos processos e responsabilização das condutas inadequadas.

2 > Defesa inegociável da democracia: fortalecimento do Estado Democrático de Direito, respeito às Instituições e participação social e ativa da população nos processos de tomada de decisão.

3 > Igualdade social e garantia dos direitos humanos: Inclusão social, respeito à diversidade e combate intenso à desigualdade e ao preconceito racial, de gênero, credo, orientação sexual, faixa etária, origem e contra as pessoas com deficiência.

4 > Garantia da Lei: respeito aos direitos e liberdades individuais e ao patrimônio público e privado.

5 > Desenvolvimento Econômico: governo como indutor da economia, da geração de renda para pessoas e organizações, da melhoria do ambiente de negócios e da atração de investimentos.

6 > Responsabilidade fiscal: elemento chave para implementação das políticas públicas, geração de desenvolvimento econômico e transformação da sociedade.

7 > Sustentabilidade ambiental: preservação e recuperação do meio ambiente, resiliência às mudanças do clima, como proteção das gerações futuras.

8 > Colaboração: trabalho conjunto e diálogo constante com os cidadãos, terceiro setor, empresas privadas, academia, organismos multilaterais, Governo Federal, Estadual e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

9 > Eficiência na gestão: gestão baseada em dados, com foco na entrega de resultados.

10 > Educação como base da transformação social: São Paulo terá a melhor educação básica pública do Brasil.



3. PRINCÍPIOS DO PLANO DE GOVERNO

3.1

O CIDADÃO NO CENTRO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A construção deste plano de governo é fundada no princípio de que **o paulistano – de nascimento ou por escolha – é o grande protagonista do processo de desenvolvimento dessa cidade** e que cabe ao governo criar as bases necessárias para que todas as pessoas tenham as melhores condições para alcançar seu pleno potencial. O cidadão é o centro em torno do qual todas as estratégias do governo devem orbitar.

Pensar o cidadão como o centro das políticas públicas significa, portanto, **defender que cada pessoa é importante e singular** e que as suas necessidades devem ser consideradas de forma integral. Iremos concretizar essa ideia por meio de um atendimento universal, mas individualizado, superando a fragmentação das diferentes políticas e departamentos da Prefeitura. Assumimos o compromisso de garantir as condições para que cada pessoa tenha o direito e a liberdade de sonhar o caminho que deseja trilhar e para **que São Paulo volte a ser a cidade onde os sonhos se realizam.**

Burocracia excessiva, ineficiência, desperdício de recursos, normas ultrapassadas e confusas, falta de planejamento e ausência de visão de futuro são apenas alguns exemplos de como o atual governo vem criando obstáculos ao invés de oportunidades para a nossa população.

O nosso projeto defende uma São Paulo de oportunidades e, por isso, vamos assegurar que **toda criança, antes mesmo de nascer, tenha acesso ao sistema de saúde** e, após seu nascimento, uma vaga esperando por ela na creche. Que ao ingressar no Ensino Fundamental, receba **educação de qualidade**, com uma abordagem que integre as disciplinas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (em inglês, STEAM), além de uma **alimentação balanceada, esporte e cultura**. Que na juventude, tenha acesso à **capacitação profissional**, alternativas de **lazer e convivência** perto de onde mora, e **condições adequadas de deslocamento e de segurança para circular** na cidade.

Garantiremos que sua família e seus vizinhos possuam qualificação para concorrer a vagas de emprego e que, nos momentos em que isso não for possível, possam contar com a seguridade social do Município, garantindo-lhes **proteção integral e cidadania**.

É primordial para esse plano de governo garantir a todas as pessoas, desde o pré-natal, **condições iguais**, respeitando-as de acordo com suas próprias individualidades e necessidades. Pois sabemos que, quanto maior for a igualdade assegurada pelo governo já na **primeira infância**, menor será o peso do passado familiar e de outros fatores, como gênero, raça e local de residência, como determinantes do nível educacional e da posição social que uma pessoa alcançará no futuro. Não à toa, o compromisso com a educação e a combate às desigualdades norteiam todas as propostas deste plano.

3.2

TRABALHO INTERSETORIAL, TRANSVERSAL E COLABORATIVO

Colocar o cidadão no centro das políticas públicas exige o redesenho do modelo de trabalho da Prefeitura, com direcionamento de sua ação à trajetória de vida e às necessidades das pessoas e não à estrutura do governo. A pessoa no centro da prestação dos serviços públicos demanda que a máquina administrativa e as diferentes secretarias operem de forma intersetorial, transversal e colaborativa.

A intersetorialidade pode ser exemplificada por alguns programas de saúde que, ao considerarem em sua estratégia os hábitos alimentares, a prática esportiva, as condições de moradia e outros fatores, são prestados por mais de um órgão da Prefeitura. O mesmo raciocínio se aplica a alguns programas educacionais, que consideram a qualidade de vida e relações familiares e comunitárias dos alunos.

Adotando a intersetorialidade como premissa em grande parte de nossas

propostas e buscando discutir respostas e soluções para o maior número possível de problemas públicos, estruturamos os seis eixos programáticos em 35 temas de políticas públicas, que organizamos em 35 Grupos de Trabalho. A intersecção entre os temas representa o que buscamos na prestação de serviços e políticas públicas: a capacidade dos diferentes órgãos setoriais de atuarem conjuntamente para melhorar a vida da população.

Há, ainda, o conceito de transversalidade, que abarca temas que perpassam todas as políticas públicas em maior ou menor medida. Desta forma, tão logo o governo seja iniciado, os temas transversais aqui trabalhados deixam de ser verticais de discussão de uma única área (o que foi necessário como forma de organização da elaboração deste plano) e passam a compor todas as políticas públicas. São considerados temas transversais nesse plano de governo: Primeira Infância, Longevidade, Mulheres, Igualdade Racial,

População Indígena, Migração, População LGBTI+, Pessoas com Deficiência, Inovação e Tecnologia, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.

Para dar materialidade à execução e monitoramento dos compromissos transversais, adotaremos uma estratégia de criar marcadores de transversalidade na elaboração do Programa de Metas 2025-2028, do PPA 2026-2029 e dos orçamentos anuais, principais peças do ciclo de planejamento orçamentário da gestão. Esses marcadores (tags) identificarão quais ações orçamentárias estarão vinculadas a programas e iniciativas transversais. Esse compromisso visa garantir que, no monitoramento e avaliação posteriores, seja possível acompanhar como os recursos estão sendo utilizados em cada agenda de política pública.

4.

UM FUTURO DE OPORTUNIDADES COMEÇA AGORA

EIXOS PROGRAMÁTICOS E PROPOSTAS

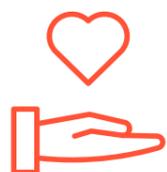
A construção desse plano de governo excedeu a coalisão que compõe nosso partido. Reunimos pessoas de todas as idades, raças, identidades de gênero, orientação sexual, renda, credos e localidades. Um projeto do tamanho de São Paulo não poderia ser diferente.

As diretrizes para esse documento foram elaboradas coletivamente, em um esforço conjunto que reuniu mais de 750 pessoas, de forma voluntária, em 35 diferentes grupos temáticos de trabalho, além de um Conselho e de mais de 60 consultores especialistas de diferentes áreas. Contamos com a colaboração de representantes dos mais diversos setores da sociedade: acadêmicos, gestores públicos, especialistas e, principalmente, de cidadãs e cidadãos preocupados com o futuro da cidade.

Ao longo dos últimos meses, os grupos se debruçaram sobre os enormes desafios que o próximo quadriênio nos impõe e apresentaram soluções para as questões mais urgentes da cidade: redução das desigualdades sociais e ampliação do

acesso à renda; recuperação das crianças que passaram de ano sem saber ler e escrever; redução do trânsito e facilitação dos deslocamentos; necessidade por mais moradias dignas e salubres; ampliação do controle sanitário e da persistente vigilância em saúde para a prevenção de doenças e o pronto cuidado; redução dos indicadores de criminalidade e da violência; inclusão nas políticas públicas de todas as pessoas alijadas, seja pelo seu CEP de residência ou região de origem, renda, raça, identidade de gênero, orientação sexual, condição física ou faixa etária. Tudo isso a partir da busca permanente por eficiência, eficácia e efetividade na implementação dos serviços e políticas públicas e da utilização de dados e evidências na formulação das ações.

Os seis eixos programáticos funcionam como pilares orientativos da construção de propostas para a cidade de São Paulo no período entre 2025 e 2028. Eles traduzem a visão dessa candidatura e buscam dar respostas aos principais desafios e aspirações do nosso povo.



4.1

CUIDA SÃO PAULO

Pensamos o cuidado integral das pessoas e famílias a partir de uma perspectiva de atendimento articulado entre as diferentes políticas públicas, envolvendo: a proteção social; a segurança alimentar e nutricional; o estímulo às práticas esportivas como meio de promoção da saúde física e mental; a prevenção e o tratamento de doenças; a promoção da longevidade ativa e saudável, com políticas específicas para a população idosa; a garantia de moradias salubres, seguras e com condições adequadas de higiene e saneamento básico; as ações de prevenção à situação de rua e de atendimento integral e individualizado desse público. Além da proteção e guarda responsável dos animais.

PROPOSTAS

Família, Desenvolvimento Social e Segurança Alimentar

- > Criar um programa de busca **ativa** voltado a famílias e pessoas potencialmente beneficiárias das políticas socioassistenciais, composto por **agentes de desenvolvimento social** que trabalharão em parceria com os agentes de combate a endemias e os agentes comunitários de saúde, da Estratégia Saúde da Família (ESF). O trabalho articulado, incluindo **visitas domiciliares** conjuntas, objetiva o **atendimento personalizado**, a proximidade do governo com os cidadãos e a garantia de direitos.
- > Criar o **Programa Da Horta à Mesa**, estratégia de incentivo à agricultura urbana e periurbana e de segurança alimentar e nutricional que visa, também, a inclusão da alimentação saudável na rotina das famílias. Além da criação de mais dois Bancos de Alimentos, do

fortalecimento e ampliação da rede de Armazéns Solidários e Sacolões Municipais, com foco em regiões de maior vulnerabilidade social.

- > Criar, dentro dos CEUs, **Centros de Parentalidade**, que ofereçam orientação parental aos cuidadores e, sempre que necessário, suporte psicológico às famílias com crianças na primeira infância. O trabalho dos centros estará associado ao trabalho dos agentes de desenvolvimento social (equipes de visita domiciliar), ampliando a orientação e o acompanhamento próximo das famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos.
- > Ampliar o **Programa Família Acolhedora**, visando substituir o acolhimento institucional de crianças de 0 a 3 anos de idade.
- > **Aperfeiçoar a atuação dos Centros para Crianças e Adolescentes (CCAs) e do Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente (SAICAs)**, com melhoria dos serviços ofertados para garantir a proteção e o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

> Criar um projeto de **apoio para pais e cuidadores responsáveis por crianças e adolescentes com deficiência**, transtornos do desenvolvimento ou graves questões de saúde mental, atendidos pela rede municipal. Este projeto deve oferecer suporte psicológico, educação profissional e iniciativas de inclusão produtiva durante o período de atendimento dos seus filhos.



4.1 CUIDA SÃO PAULO

População em Situação de Rua

> Criar o Programa **Caminhos para a Dignidade**, iniciativa que busca oferecer atendimento individualizado e integrado às pessoas em situação de rua, sejam pessoas sozinhas ou famílias, reconhecendo as necessidades específicas de cada um para promover o acesso aos direitos e à autonomia. A atuação da política visa oferecer uma articulação para a garantia do acesso da população às diferentes áreas socioassistenciais e serviços públicos, assegurando que esses serviços estejam adequadamente preparados para atendê-los.

> Lançar um **filômetro**, que informe em tempo real, de maneira pública e transparente, a disponibilidade de vagas de acolhimento em cada centro de acolhida, especialmente, durante o período de frio.

> Criar ferramenta que permita aos usuários dos centros de acolhida, e demais abrigos, **avaliar a qualidade do serviço** de maneira sigilosa.

> Ampliar a estratégia de **locação social para a população em situação de rua**.

> Criar **Condomínio de Serviços Sociais – PopRua**, voltado ao atendimento das pessoas e famílias em processo de superação da situação de rua, a ser implementado nos centros de acolhida, prédios de locação social e outros. Agrupando serviços de saúde, educação e assistência (Creche, Centro de Referência da Assistência Social, Escola de Jovens e Adultos, Equipe referenciada da ESF, Capacitação profissional, Centro de convivência intergeracional etc.), essa estratégia é necessária para a construção de portas de saídas definitivas da situação de rua.

Saúde

> **Ampliar para 75% a cobertura da Estratégia de Saúde da Família** no território da cidade. Todo cidadão SUS dependente que quiser, poderá ser acompanhado por uma equipe de saúde da família.

> **Universalizar os serviços de telemedicina para todos os cidadãos SUS dependentes,**

com foco nas periferias e com o objetivo de facilitar o acesso a médicos especialistas.

> Criar o **Programa Saúde nos Trilhos**, com a expansão do horário de atendimento das unidades de saúde próximas a sistemas de transporte de alta capacidade.

> Criar **equipes multidisciplinares de prevenção** e educação em saúde, contando com educador físico, nutricionista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e psicólogo, em todas as UBSs.

> Implantar o **Programa Saúde na Escola**, iniciativa desenvolvida nas escolas municipais em parceria com as UBSs de referência no território. O objetivo é promover saúde, por meio da prática de atividades físicas e da alimentação saudável. Além disso, objetiva-se prevenir doenças, com a orientação sobre hábitos de higiene, verificação da situação vacinal, estratégias de prevenção ao uso de drogas e detecção precoce a partir do diagnóstico bucal, auditivo e ocular.

> Implantar **carretas móveis de saúde da mulher e saúde odontológica** para a realização de consultas e exames,

diagnóstico inicial de doenças e orientação com foco em prevenção.

> Implantar tecnologia de ponta e uso de inteligência artificial para **gestão das filas e envio de lembretes sobre consultas, campanhas de vacinação e alertas de prevenção no aplicativo de comunicação de preferência do usuário**. Reduzir as perdas primárias e secundárias no sistema e garantir aproveitamento máximo dos recursos disponíveis. Além de parceria com o Governo do Estado para unificação de informações e banco de dados da Prefeitura com a Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde do Governo de São Paulo (CROSS).

> Dar **transparência para as filas de exames, consultas e procedimentos**.

> **Fortalecer as ações de promoção da saúde**, a fim de reduzir os fatores de risco associados ao sedentarismo, obesidade, alimentação inadequada, tabagismo, consumo de álcool e outras drogas, prevenindo o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.



4.1 CUIDA SÃO PAULO

Saúde Mental

Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com enfoque no investimento para criação de enfermarias psiquiátricas em hospitais gerais.

Implantar equipes matriciais de apoio às Unidades Básicas de Saúde (UBS) para ampliar o cuidado em saúde mental na APS (Atenção Primária à Saúde).

Ampliar o número de CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) III em todas as modalidades, reduzindo as desigualdades territoriais e fortalecendo territórios com maior população em situação de vulnerabilidade.

> Estabelecer **linhas de cuidado em saúde mental para grupos específicos**: crianças e adolescentes, idosos, mulheres (gestantes e puerpério), população LGBTI+, pessoas negras, população indígena, pessoas vítimas de violência e desastres.

> Desenvolver estratégias para o **cuidado em saúde mental dos servidores municipais** em parceria com o órgão central de gestão de pessoas.

> **Fortalecer o trabalho do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA)**, da Secretaria Municipal de Educação (SME), ampliando a presença de psicólogos, psicopedagogos e assistentes sociais nas escolas da rede, tendo como foco o cuidado com estudantes em situação de vulnerabilidade e/ou que sofrem com questões de saúde mental.

Esportes

> **Criar o Programa Primeiro Emprego no Esporte**, iniciativa voltada para a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio de oportunidades na área esportiva. Através de parcerias com clubes esportivos, academias, centros de treinamento e outras instituições do setor, ofertar capacitação profissional, estágios e empregos para jovens de 14 a 24 anos em diversas funções, como assistente técnico, preparador físico, gestor esportivo, entre outras. A formação é complementada com cursos profissionalizantes (Capacitaí Esporte) em gestão esportiva, arbitragem, marketing esportivo e treinamento físico.

> **Abrir as quadras das escolas em período noturno e aos finais de semana** para a prática de esportes coletivos pela comunidade.

> Criar um programa no **modelo free pass para uso de academias públicas de ginástica**. Objetivo é promover a saúde e o bem-estar da população, oferecendo acesso a atividades físicas e esportivas (coletivas e individuais) em academia

e espaços públicos. A Prefeitura deverá desenvolver ou adquirir uma plataforma digital que permita aos usuários se inscreverem no programa, reservar aulas e acompanhar seu progresso, com funcionalidade de geolocalização para encontrar os equipamentos próximos. Deverão ser construídas academias para o programa nos espaços dos CEUS, nos parques municipais e demais equipamentos públicos, com possibilidade, ainda, de parcerias com o setor privado e entidades da sociedade civil.

> Desenvolver um **Programa de Incentivo ao Esporte Feminino nas Escolas**, a fim de promover a participação de meninas em atividades esportivas desde a infância, garantindo igualdade de oportunidades e desenvolvendo futuras atletas.

> **Criar plataforma integrada para gestão, submissão, acompanhamento e avaliação de projetos impulsionados pela Lei de Incentivo ao Esporte e pelos Editais de Incentivo da Cultura**. Essa plataforma on-line permitirá que os proponentes submetam projetos, acompanhem o status de aprovação e recebam feedback em tempo real. Além disso, oferecerá um



4.1 CUIDA SÃO PAULO

serviço de consultoria e suporte técnico para auxiliar na preparação e submissão dos projetos. A plataforma também publicará regularmente relatórios de progresso e estatísticas sobre os projetos submetidos, aprovados e em andamento.

> **Criar a Copa Interescolar do Município de São Paulo** voltada aos estudantes da rede municipal, com diferentes modalidades esportivas.

Longevidade e Envelhecimento Ativo

> **Fortalecer o Fundo Municipal do Idoso (FMID)**, possibilitando a utilização de recursos do fundo para financiar a criação de Vilas Comunitárias e Repúblicas para a população idosa.

> **Criar cursos de capacitação e requalificação exclusivos para pessoas com mais de 60 anos** (Capacitaí Idoso), abrangendo estratégias de letramento digital, a fim de incluir e manter essas pessoas no mercado de trabalho ou como empreendedoras.

> Criar o **Programa Pontes Intergeracionais**, a fim de promover a intergeracionalidade entre crianças, adolescentes e idosos, a valorização dos saberes das pessoas acima de 60 anos, além da inclusão social, digital e o estímulo cognitivo das pessoas idosas. A iniciativa, com duração de 20h semanais, prevê desenvolvimento de atividades pelos idosos nas escolas e bibliotecas municipais, com no mínimo 5h semanais de capacitação e o pagamento de bolsa auxílio de um salário-mínimo.

> **Fortalecer a autonomia física, mental e social** por meio da atuação de equipes interdisciplinares de assistência social, saúde e educação. Além de incentivar **práticas recreativas e criação de espaços de socialização**.

Habitação

> Criar uma **plataforma digital de locação social e compra subsidiada de imóveis residenciais**, sem intermediários e com automatização de processos, semelhante às plataformas de aluguel e compra de imóveis do setor privado, utilizando a modalidade de compra direta de unidades prontas do setor privado do Pode Entrar. A plataforma, com o governo atuando como “fiador”, simplifica e desburocratiza o processo de locação e compra. Isso torna a experiência mais rápida e eficiente para proprietários e inquilinos / compradores. Além de proporcionar acesso à moradia digna e acessível para a população de baixa renda, o programa também é altamente benéfico para proprietários de imóveis ociosos, garantindo uma fonte estável de renda e a ocupação de suas propriedades.

> Criar **metodologia transparente de cálculo do déficit habitacional**, através da realização de um censo com essa finalidade. Além da realização de censo exclusivo para a população em situação de rua.

> Dar **transparência para a fila da política habitacional**, evitando que grupos políticos sequestrem essa agenda na cidade.

> Rever e implementar o **Plano Municipal de Habitação**.

> Expandir o **Programa de Requalificação Habitacional para Moradias Precárias**.

> Desenvolver e implantar projetos de **urbanização e regularização fundiária de áreas degradadas**, ocupadas desordenadamente e sem infraestrutura, criando condições urbanísticas para a implantação adequada de projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com apoio dos recursos do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI).

> Desenvolver ações permanentes de **proteção às áreas de mananciais e às represas**, garantindo a remoção assistida das famílias de áreas de risco, com a oferta de unidades em programas habitacionais. Além de garantir a recuperação dessas áreas, criando espaços verdes de usufruto público, ampliando a fiscalização e prevenindo a reocupação ilegal.



4.2

PROTEGE SÃO PAULO

> Aprimorar a aplicação da PEUC (Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória) para **destinar os imóveis abandonados para habitação de interesse social**, como estratégia para reduzir o déficit habitacional e requalificar áreas urbanas degradadas, sobretudo, o centro da cidade.

Proteção Animal

> Ampliar os programas de **proteção aos animais domésticos**, por meio de campanhas de conscientização sobre a guarda responsável e responsabilização dos tutores em caso de maus tratos.

> Inaugurar unidades de **Farmácia Popular Pet** em todos os hospitais veterinários da Prefeitura de São Paulo. Atualmente a cidade não conta com nenhuma farmácia popular com esse foco.

> Realizar **campanhas de adoção de animais abandonados** e promover ações de controle populacional, por meio da **expansão das unidades do Castramóvel**. Além da melhoria do Portal 156 no serviço de castração de animais, tornando o

processo mais ágil e acessível para a população.

> Fortalecer o **Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS)**, do Parque Anhanguera, e a Divisão de Fauna Silvestre, do Parque Ibirapuera, com a expansão de **medidas de proteção dos animais silvestres** e campanhas de conscientização para a população.

Temos como premissa que uma cidade segura é uma cidade onde as pessoas se sentem protegidas e podem viver sem medo do presente e do futuro. Em razão disso, abordamos o conceito de segurança sob diferentes perspectivas. A da segurança urbana que exige um esforço integrado das três esferas de governo e dos três poderes instituídos para implementar ações efetivas de prevenção à violência e redução dos índices de criminalidade e corrupção. A da segurança viária que tem causado cada vez mais vítimas fatais na cidade, com mortes evitáveis e negligenciadas pelo poder público. E a da segurança ambiental e climática, que compromete o futuro das próximas gerações e do planeta.

PROPOSTAS

Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

> **Implantar sistema de fiscalização ambiental** focado na proteção das áreas verdes produtoras de água, em parceria com o Estado (Mananciais Zona Sul, Cantareira e Remanescentes da Zona Leste e Zona Oeste), com o aprimoramento do uso de tecnologias e ações imediatas para impedir desmatamentos, novas invasões e loteamentos irregulares.

> **Implantar novos parques nas regiões periféricas**, visando a proteção das áreas verdes e produtoras de água, a ampliação das áreas de lazer para a população e de refúgio para a fauna silvestre.

> **Retomar o Programa Córrego Limpo**, em parceria com a Sabesp, visando recuperar os corpos d'água, possibilitando o consumo de água da população e "corredores azuis" para a fauna.

> **Implantar corredores verdes** (e polinizadores), priorizando os bairros com



4.2 PROTEGE SÃO PAULO

menor cobertura vegetal, ampliando a possibilidade de deslocamento e abrigo para a fauna.

> **Publicar e implementar o Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)**, cujas metas e estratégias devem envolver ações de Educação Ambiental em todo o município, inclusive nas escolas municipais, com foco no enfrentamento das transições climáticas.

> **Promover a implantação de uma Política Municipal de Energia Limpa e Solar**, com a implantação de energia solar nos prédios públicos e nas habitações sociais, além de promover o incentivo a outras fontes de energia limpa, especialmente as provenientes de resíduos sólidos (inclusive biodigestores).

Defesa Civil e Prevenção de Desastres

> Criar e fortalecer mecanismos para a **preparação e mitigação dos efeitos de desastres ambientais** e mudanças climáticas, considerando populações

migrantes vulneráveis, especialmente no caso de deslocamento forçado múltiplo ou secundário.

> **Acelerar a elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos**, focando na realização de vistorias e na criação de projetos para as áreas de risco da cidade. Este plano deve estabelecer etapas e prazos para a conclusão dos planos de contingência da Defesa Civil, promover a participação da sociedade civil e definir protocolos de ação para eventos de risco.

> **Implementar projetos de infraestrutura verde**, com mapeamento contínuo e identificação de áreas de risco, desenvolvimento de soluções direcionadas para cada realidade, considerando as múltiplas necessidades de populações desalojadas, e especial atenção para fundos de vale e encostas, com linhas de drenagem e contenção que protejam o solo para evitar deslizamentos.

> Elaborar estratégia e **qualificação de equipes de saúde mental para atuação em situações de desastres** e emergências humanitárias.

> **Estabelecer parâmetros de transparência** para a atuação do governo municipal em catástrofes, definindo diretrizes claras e práticas para uma gestão transparente e ética das ações emergenciais, assegurando o uso eficiente dos recursos públicos.

> **Aprimorar, em articulação com o Estado e instituições parceiras**, os sistemas de monitoramento e previsão de chuvas, incorporando tecnologia, inteligência artificial e modelos que mensurem os impactos das mudanças climáticas.

> **Fortalecer o sistema de Defesa Civil**, com envolvimento da população de áreas sujeitas à inundação.

> **Expandir os sistemas de alerta**, controle operacional e defesa civil das áreas inundáveis.

> **Estruturar Grupamento Climático na CGM** com estrutura necessária e treinamento especial para o trabalho em ocorrências de deslizamento, desmoronamento, enchentes, incêndios e calor extremo.

Transparência e Combate à Corrupção

> Inserir nos novos editais de obras públicas a exigência de que as empresas contratadas instalem **câmeras de monitoramento nos canteiros de obras**. As imagens capturadas devem ser disponibilizadas no Portal da Transparência, permitindo o acompanhamento pela população e pelos órgãos de fiscalização.

> Desenvolver e implementar tecnologias, com uso de **inteligência artificial**, para **processar grandes volumes de dados governamentais**, tornando-os acessíveis e úteis no Portal da Transparência, facilitando a compreensão e utilização pela população.

> **Criar a Auditoria Cidadã**, em que a população avalia por meio de aplicativo os serviços públicos oferecidos pela Prefeitura, como por exemplo, entrega de remédio, presença de médico no posto de saúde, merenda escolar, uniforme, transporte, entre outras ações.



4.2 PROTEGE SÃO PAULO

> Implementar um programa abrangente de **auditorias regulares para contratos** e de fiscalização das posturas municipais, garantindo conformidade legal, eficiência econômica e transparência, além de minimizar riscos de irregularidades, com a **implantação de controle prévio e concomitante** dos contratos.

Segurança Pública e Prevenção à Violência

> **Criar Sistema Integrado de Gestão por Resultados da Segurança Pública, com uma sala de comando e controle por Subprefeitura.** A gestão baseada em metas de redução de crimes para as áreas integradas de segurança, em parceria com o governo do Estado, garantirá uma abordagem coordenada e eficiente dos esforços públicos no setor. Esta colaboração entre os níveis municipal e estadual possibilitará uma alocação mais eficaz de recursos e uma resposta mais rápida e precisa aos problemas de segurança, resultando em uma melhoria geral da qualidade de vida dos cidadãos.

> Realizar **reuniões periódicas para análise dos dados e integração das polícias e das subprefeituras**, seguindo o modelo do Compstat, adotado em Nova Iorque. Haverá uma reunião mensal dos comandos de todas as forças policiais, com a participação da Prefeita, e reuniões mais frequentes, à nível local. O objetivo é que as forças policiais prestem contas do seu trabalho para reduzir a violência e compartilhem as estratégias de sucesso adotadas.

> Desenvolver novas **ferramentas digitais de escuta e participação da população nas questões de segurança local.** Com a transparência no acesso aos dados pretende-se não apenas aumentar a legitimidade das ações implementadas, mas também melhorar a compreensão das necessidades específicas de cada comunidade. Bons diagnósticos da lógica criminal e as formas de recorrência ajudam de forma decisiva a prevenção e a resposta de combate ao crime.

> Criar, **reforçar ou readaptar equipamentos-âncora nos territórios com maiores indicadores de criminalidade**, destinados a coordenação intersetorial e

transversal de serviços, fomento a redes de lideranças, profissionalização, orientação ao empreendedorismo, acolhimento da comunidade, desenvolvimento de atividades educativas, esportivas e culturais, catalisação de processos de transformação dos entornos. Existem amplas evidências de que a segurança só melhora de forma consistente quando os equipamentos urbanos básicos forem desenhados de forma planejada para produzir sensação de segurança e reduzir as oportunidades para que os crimes ocorram. O crime é um fenômeno localizado territorialmente e as respostas públicas precisam ser, portanto, necessariamente focalizadas.

> **Assumir 100% dos chamados de perturbação de sossego no atendimento da GCM**, que paulatinamente deverão ser incorporados por fiscais das Subprefeituras. A principal queixa da população de São Paulo dirigida ao atendimento da Polícia Militar do Estado no 190 e, também, ao 156 da Prefeitura, envolve casos de perturbação do sossego. Essas solicitações do público ficam, em sua maioria, sem atendimento adequado. Propomos desenvolver um acordo

com PMESP que permita direcionar o atendimento dos casos de perturbação de sossego para a GCM, a qual desenvolverá novos Procedimentos Operacionais Padronizados para essas ocorrências.

> **Expandir as Gratificações pelo Exercício de Função em Regiões Estratégicas** para a guarda municipal, incluindo os **locais com maior índice de criminalidade** e premiando os guardas que atuem em inspetorias que reduzam os crimes. Ampliar os canais de diálogo da Secretaria de Segurança Urbana com a Guarda Civil Metropolitana; criar um programa robusto de promoção da saúde mental para os guardas e valorizar a Academia de Formação da GCM.

> Replicar, em parceria com o Governo do Estado, a experiência do Piauí de **repressão a furtos e roubos de celulares.** A Prefeitura cassará as licenças de funcionamento dos estabelecimentos que fazem parte da teia do crime, revendendo os celulares roubados, por exemplo.

> Preparar a estrutura da prefeitura para **prestar um atendimento integral às vítimas da violência nas unidades**



4.2 PROTEGE SÃO PAULO

de saúde, no sistema educacional e nos serviços de assistência social, sempre com a participação ativa da GCM. Investiremos no desenvolvimento de protocolos de atendimento padronizados de atendimento às vítimas, conectando as bases de dados e informações de forma a permitir respostas rápidas e efetivas para a proteção das vítimas de todas as formas de violência. É preciso avançar fortemente na prevenção à violência de gênero, racismo e homofobia, e para isso buscamos as melhores evidências internacionais disponíveis de programas e políticas públicas voltadas para os grupos mais vulneráveis da sociedade.

Cracolândia e Cenas de Uso Aberto de Drogas

- > Definir uma **estratégia integrada de saúde, assistência social, segurança pública e urbanismo para reduzir e extinguir a cena de uso aberto.**
- > Oferecer **atendimento de saúde especializado em dependência química e saúde mental**, combinado com estratégias

de moradia e assistência social, que promovam o afastamento do fluxo (concentração de usuários e traficantes).

- > Oferecer equipes de assistência social que **conheçam as pessoas pelo nome e busquem reconectá-las com suas famílias e histórias.**
- > **Ressignificar o uso dos territórios ocupados pela Cracolândia**, para trazer atividade econômica, circulação de pessoas com esportes, cultura, lazer, negócios, turismo, serviços públicos e convívio familiar.
- > **Criar o Distrito Eletrônico da Santa Ifigênia**, estabelecendo um espaço vivo de interação de pessoas, empresas e instituições de ensino, capaz de promover atividades e negócios inovadores. Aproveitando a vocação do território, com ampla presença de atores comerciais de TI, materiais elétricos e eletrônicos, o objetivo é atrair empresas de tecnologia, instituições de pesquisa científica, startups, incubadoras e aceleradoras, criando um ambiente propício ao desenvolvimento tecnológico e inovação, reavivando a vocação do território.

- > **Combater o crime organizado com inteligência**, em colaboração com o Governo do Estado, coletando e cruzando dados, reunindo provas que permitam a prisão consistente de criminosos, atacando a economia do crime organizado e posicionando de forma estratégica o policiamento ostensivo do território.
- > **Criar o Centro de Justiça Restaurativa** com capacidade de receber e julgar imediatamente os crimes relacionados a drogas que ocorram na região central, estabelecendo sanções que busquem reparar os danos causados a terceiros e recuperar as pessoas da dependência química.
- > Criar mecanismos de **integração eletrônica e imediata entre a GCM e o Poder Judiciário**, a fim de identificar pessoas em descumprimento de medidas judiciais, dando o devido encaminhamento para cumprimento das sanções previamente impostas.



4.3

EDUCA SÃO PAULO

Nosso conceito de cidade educadora vai além da política educacional estritamente, embora esse seja o pilar central do nosso projeto. Com foco em dois principais públicos: primeira infância e juventude, buscaremos trabalhar com uma abordagem ampla de educar, que vai para além dos bancos escolares. Acreditamos fortemente na participação social e na cidadania digital como motores do desenvolvimento cidadão e na cultura como forma de ampliação de repertório e do universo de possíveis, com especial importância para a formação de público e uso mais democrático dos equipamentos culturais, como museus, teatros, bibliotecas e cinemas.

PROPOSTAS

Educação

- > **Alfabetizar 100% das crianças na idade certa**, com prioridade absoluta para o letramento em português e matemática até os 7 anos, utilizando avaliações diagnósticas bimestrais (integradas ao sistema municipal de avaliação) para personalizar o ensino e permitir intervenções rápidas que garantam que todos os alunos atinjam os níveis adequados de proficiência. Além da criação de um programa de tutoria, com acompanhamento de tutor/auxiliar para os alunos que ainda não alcançaram o nível necessário e demandam atendimento personalizado.
- > Criar o **CEU Aberto**. Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) passarão a ser equipamentos intersetoriais, com a participação intersetorial das políticas de educação, cultura, esportes, lazer, saúde, assistência social e trabalho. Além das atividades educacionais, os CEUs serão abertos para toda a família e comunidade, com academias de ginástica do modelo

free pass, salas de cinema da SP Cine, cursos profissionalizantes (Capacita!), fab-labs, Estúdios Criativos da Rede Daora, coworking TEIA, ações de prevenção e promoção da saúde com a Estratégia Saúde da Família etc.

- > Instituir **premiação e incentivos às escolas, professores, profissionais da rede e gestores escolares** que promovam a equidade, alcancem as metas estabelecidas e garantam a alfabetização em níveis adequados de todas as crianças. Com garantia de material didático adequado, formação de excelência e boas condições de trabalho a todos os profissionais da educação, em todas as etapas de ensino.
- > Estabelecer **padrão de excelência nas creches, com expansão do horário de atendimento até às 19h** e adoção de um novo sistema de indicadores de qualidade no atendimento, assegurando o valor da educação infantil na rede municipal e conveniente e que todas as crianças tenham acesso ao mesmo nível de atenção e educação, considerando ainda as necessidades de cuidados especiais individuais.

> **Universalizar gradualmente as escolas de tempo integral**, iniciando pelas escolas mais vulneráveis e com os piores indicadores de ensino. O programa de tempo integral estabelecerá um padrão estrutural, adotando um currículo diversificado que aborde temas contemporâneos e estabelecendo metas de aprendizagem claras, visando um **aumento progressivo das matrículas até atingir 100% em 2032**. As atividades incluirão o trabalho intersetorial com políticas de esporte, cultura, inovação, saúde e assistência social. É imprescindível a garantia da formação adequada aos professores, para que estejam aptos a desenvolver o projeto de vida dos alunos no contexto do ensino integral.

> Criar o **Programa Jovem Cientista**, que inclui a formação de professores nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM), a criação de laboratórios de ciências em todas as escolas e o incentivo ao uso de tecnologias práticas como modelo de aprendizagem. O programa também promoverá a participação dos estudantes em Olimpíadas de Conhecimento, com premiações que incluem viagens internacionais à NASA e à Disney.



4.3 EDUCAÇÃO SÃO PAULO

> Implantar a **adaptação pedagógica, considerando as especificidades e preferências individuais dos estudantes**. A partir do Fundamental 1, ofereceremos disciplinas eletivas e clubes extracurriculares. No final do Ensino Fundamental, realizaremos agrupamentos disciplinares que maximizem o potencial de aprendizado de cada aluno, com a criação de escolas vocacionadas para música, dança, esportes, línguas, matemática aplicada, tecnologia etc. Ainda no Fundamental 2, é crucial implementar ações pedagógicas que aumentem o protagonismo e o senso de pertencimento dos adolescentes, tornando as escolas mais atrativas para essa faixa etária por meio da criação de projetos de vida, disciplinas eletivas e grêmios estudantis. Para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), será promovida maior conexão com a educação profissional.

> **Garantir uma educação inclusiva**, com equipe multiprofissional que atenda às necessidades individualizadas de alunos com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento, incluindo pessoas com o transtorno do espectro autista (TEA), além de formação continuada

para todos os profissionais, em especial os professores. Assegurar a presença de um profissional com formação em educação inclusiva nas escolas, com vistas a promover o desenvolvimento de práticas inclusivas, conforme o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Para reduzir ou eliminar as barreiras no ambiente escolar, além de garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE), as escolas contarão, ainda, com profissionais de apoio para atividades de alimentação, locomoção e higiene e acompanhantes especializados individuais, em tempo integral, para alunos com maior necessidade de suporte em comunicação e interação social. Além de Plano Educacional Individualizado (PEI) e **adequação de 100% das escolas com acessibilidade**.

> Garantir uma **educação antirracista**, a partir da criação de uma estrutura executiva para a promoção da Equidade e Educação para Relações Étnico-Raciais (ERER), com a adoção de materiais didáticos específicos, formação dos professores e profissionais da rede de ensino e promoção de boas práticas de diversidade racial. Além disso, serão

implementadas **metas para a redução da desigualdade e da defasagem de aprendizagem entre alunos brancos e negros**, feita reserva de orçamento específico para ações afirmativas na educação, incluindo a aquisição de literatura de ERER.

> Garantir **segurança alimentar e alimentação saudável em todas as escolas**, com o estabelecimento de **padrão de qualidade no cardápio oferecido na merenda** da rede municipal de São Paulo, incluindo opções para alunos com alergias e restrições alimentares. Além disso, **garantir o fornecimento de alimentação durante as férias escolares** por meio de programas de escolas abertas e acompanhamento nutricional dos alunos em situação de vulnerabilidade, fornecendo cestas básicas para as famílias mais vulneráveis.

> **Valorizar os profissionais da educação**, com a criação de **bônus por desempenho** e mentoria de desenvolvimento profissional contínuo. Criar incentivos no plano de carreira para atuação nas escolas mais desafiadoras. Alterar o modelo de concurso público para contratação

de professores, a fim de **selecionar os profissionais com melhores habilidades didáticas e mais vocacionados para o trabalho em sala de aula**. **Garantir formação profissional continuada**, com foco na tradução de conceitos abstratos em práticas pedagógicas concretas, incluindo metodologias de ensino inovadoras e de gestão de sala de aula.

> **Municipalizar gradualmente os anos iniciais da rede estadual**, garantindo equidade para todos os alunos que vivem no município. Segundo o censo escolar 2023, a rede estadual de ensino tem aproximadamente 319 mil alunos de anos iniciais no município de São Paulo. A rede pública municipal tem aproximadamente 228 mil alunos nessa mesma etapa.

> **Criar programa de busca ativa escolar e incluir visitação familiar na agenda dos professores** como estratégia para erradicar o abandono do Ensino Fundamental e apoiar as famílias para resolver a infrequência de forma definitiva e sustentável.

> **Ampliar os investimentos em infraestrutura e tecnologia**, assegurando



4.3 EDUCAÇÃO SÃO PAULO

que todas as escolas tenham acesso a tecnologias avançadas e infraestrutura de internet de alta velocidade, para apoiar práticas pedagógicas inovadoras e gestão eficiente.

Primeira Infância

- > Criar uma estrutura executiva exclusiva para acompanhar as intersectorialidades e a transversalidade na pauta de primeira infância.
- > Criar, de forma gradual, um **Centro de Referência em Primeira Infância** em cada Subprefeitura da cidade.
- > Ampliar a **licença paternidade do servidor municipal para 30 dias**.
- > **Expandir as bebêtecas**, de forma gradual para todos os CEUs da cidade, garantindo a iniciação da alfabetização para crianças de 0 a 3 anos e o gosto pela leitura de forma lúdica e engajante.

- > Desenvolver **campanhas de combate à violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes. Capacitar os servidores públicos** das áreas de saúde, educação, assistência social e segurança para detecção de casos de violência e encaminhamento rápido e adequado das vítimas, **garantindo a proteção integral de nossas meninas e meninos**. Além da utilização de inteligência artificial na detecção de casos, por meio da análise de registros médicos e escolares que possam indicar abuso, com a identificação de desvios como visitas frequentes ao hospital e mudanças abruptas de comportamento escolar.
- > Efetivar o **Plano Diretor do Brincar**, mapeando os espaços para construir e reformar equipamentos para brincar por toda a cidade, em especial onde há maior concentração de crianças de 0 a 6 em situação de vulnerabilidade.

Juventudes

- > Criar o **Jovem Tech**, programa de capacitação em tecnologia voltado a jovens de baixa renda entre 14 e 24 anos. O programa terá duas modalidades: **Ensino Técnico concomitante ao Médio e Ensino Tecnológico**. O programa terá início com um chamamento público de parceria com Instituições de Ensino Superior e Escolas Técnicas, seguido pela colaboração com empresas de tecnologia objetivando desenvolver um **currículo alinhado ao mercado e proporcionar imersão prática aos estudantes desde o primeiro dia de aula**. A prefeitura financiará integralmente os cursos e os parceiros privados serão responsáveis pelo pagamento de bolsa permanência ou bolsa de estágio às alunas e alunos participantes.
- > Lançar o **Programa Revolução Digital**, trilha de formação em tecnologia voltada à juventude. A trilha terá início no Fundamental I conforme mencionado no item sobre a adaptação pedagógica, no Ensino Fundamental II, serão criadas escolas vocacionadas à tecnologia, a

fim de aprofundar os conhecimentos adquiridos na primeira etapa de ensino. E a partir do Ensino Médio, os alunos poderão ingressar no Jovem Tech.

- > Essa abordagem sequencial e progressiva garantirá uma formação sólida e abrangente, preparando os jovens para as oportunidades do setor tecnológico e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.
- > Criar **linha de crédito - Jovem Empreendedor** - que visa apoiar jovens entre 18 e 29 anos no acesso ao crédito para empreender, oferecendo suporte na formalização dos negócios e desburocratizando processos. Além de disponibilizar uma linha de crédito específica, o programa ampliará e aprimorará a formação em habilidades empreendedoras, preparando os jovens para os desafios do mercado e aumentando suas chances de sucesso. Isso inclui capacitação em gestão financeira, marketing e inovação, com o objetivo de promover autonomia, geração de renda e inclusão social, estimulando o desenvolvimento econômico local.



4.3 EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Busca ativa para cumprimento da meta de **imunização de 80% das crianças e adolescentes**, entre 9 e 14 anos, com a vacina HPV. A taxa de cobertura atual para essa faixa etária está em 72,41% para as meninas e 43,37% para meninos.

Cultura

> Criar o **Passaporte da Cidadania**, vinculado a um **sistema de pontos** que visa estimular os setores de cultura, esportes, meio ambiente e engajamento cívico. Os cidadãos acumularão pontos ao participar de programações culturais, fazer check-in nas academias municipais e demais atividades esportivas, entregar lixo reciclável nos ecopontos, efetuar matrícula em cursos de capacitação, comparecer a consultas médicas etc. Esses pontos serão convertidos no Passaporte da Cidadania, que, somado a uma política de descontos negociada com o setor de economia criativa, **poderá ser utilizado na compra de livros, ingressos para museus, peças de teatro, exposições, jogos de futebol e outros eventos culturais e/ou esportivos**. Essa iniciativa não apenas amplia o acesso e promoção cultural para a população,

mas movimenta a indústria cultural da cidade, promovendo desenvolvimento econômico e social.

> Remodelar a Virada Cultural, com a **volta de um grande evento na Região Central** – mais uma estratégia de recuperação e requalificação do Centro – além de **quatro viradas regionais: nas zonas Leste, Oeste, Norte e Sul**. Os eventos ocorrerão em meses diferentes a fim de democratizar o acesso à cultura de maneira mais organizada e incentivar o conhecimento e a valorização de outras regiões da cidade.

> **Implantar cinco novas EMIAs** - Escolas Municipais de Iniciação Artística (atualmente a cidade conta com 5 unidades: Jabaquara, Brasilândia, Chácara do Jockey, Chácara das Flores e Perus). A EMIA atende crianças de 5 a 13 anos, com aulas de teatro, música, dança e artes visuais.

> Ampliar a **atratividade e modernizar o Sistema Municipal de Bibliotecas**, com a reforma dos equipamentos existentes; ampliação das coleções, incluindo acervo eletrônico e o acesso aos acervos de bibliotecas e universidades nacionais e estrangeiras, incentivando a geração de pesquisa e desenvolvimento; a realização

de outras atividades culturais no seu espaço (exposições, teatro, palestras, contação de histórias, apresentações musicais etc.); instalação de espaços de *coworking* público, *wifi* livre e acesso a ferramentas tecnológicas, como realidade virtual e aumentada para possibilitar experiências imersivas e educativas.

> **Ampliar o catálogo de filmes** das salas que compõem o Circuito SP Cine, levando mais opções de cultura e entretenimento para as regiões mais vulneráveis da cidade.

> **Unificar o calendário anual dos grandes eventos culturais e esportivos**, públicos e privados, da cidade de São Paulo. Isso possibilitará a divulgação, em massa e com antecedência, da agenda cultural da cidade, contribuindo para maior integração entre os setores, evitando, assim, a disputa por público.

Participação Social e Cidadania Digital

> **Aprimorar os modelos virtuais de participação cidadã**, reformulando as plataformas Participe+ e De olho na Obra, melhorando a experiência dos cidadãos-usuários na participação de consultas públicas. Além de expandir a participação nas votações de projetos e no orçamento cidadão, criar índices de satisfação (NPS) em relação à qualidade das políticas e atendimentos públicos, em tempo real, e tornar mais acessível o monitoramento da alocação dos recursos públicos na cidade de São Paulo.

> **Investir na educação para cidadania e letramento digital**, por meio da oferta de cursos livres de educação cidadã, inclusão digital e letramento de dados, nos CEUs, Subprefeituras, unidades do Descomplica e plataformas digitais da Prefeitura.

> **Unificar o calendário do processo eleitoral de todos os conselhos participativos**, que realizam eleições para seleção de seus membros, com ampla divulgação de suas pautas e formas de participação.



4.4

INCLUI SÃO PAULO

> **Fomentar a colaboração** e o estabelecimento de parcerias com a sociedade civil, por meio da disponibilização de APIs (sigla em inglês para Interface de Programação de Aplicações), e outros formatos de dados abertos, possibilitando seu uso para análise acadêmica e avaliação de impacto.

> **Expandir o modelo de seleção pública** de representantes da sociedade civil utilizado na Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável para as demais comissões e fóruns participativos da cidade.

Acreditamos que uma cidade verdadeiramente inclusiva é aquela onde todas e todos têm garantido o direito a existir, fazer escolhas autônomas e se desenvolver plenamente. Não há liberdade onde apenas alguns têm possibilidade de escolher. Assegurar o exercício da cidadania plena é colocar, de fato, o cidadão no centro das políticas públicas. E isso só será possível quando forem eliminadas todas as barreiras de cidadania que ainda afetam enormemente pessoas negras, quilombolas, população indígena, mulheres, pessoas LGBTI+, migrantes, imigrantes, refugiados, pessoas com deficiência etc.

PROPOSTAS

Mulheres

- > **Recriar a Secretaria Municipal da Mulher** e assegurar **paridade de gênero** no Secretariado Municipal.
- > **Ampliar o Projeto Abrigo Amigo**, em parceria com o Governo do Estado, nas localidades com os maiores índices de criminalidade e de exposição a risco para mulheres e meninas. O programa atualmente funciona em apenas 10 abrigos de ônibus da cidade.
- > **Substituir a iluminação em pontos considerados de risco** para o deslocamento de mulheres e meninas, com base na realização de pesquisa com as mulheres da cidade de São Paulo para rastreamento das localidades e trajetos com iluminação pública inadequada ou insuficiente.
- > **Expandir os Centro Multidisciplinares de Defesa e de Convivência da Mulher**, tendo como referência de atendimento a Casa da Mulher Brasileira.
- > **Ampliar o valor do auxílio aluguel para**



4.4 INCLUI SÃO PAULO

mulheres vítimas de violência, igualando-o aos R\$ 500,00 pagos atualmente pelo Governo do Estado.

> **Ampliar o efetivo da GCM exclusivamente destinado ao Programa Guardiã Maria da Penha** e aprimorar a capacitação do efetivo para atuar nos casos de violência contra a mulher.

> **Distribuir de forma abrangente os absorventes nas escolas, UBS, CRAS** e em outros equipamentos públicos, garantindo que a distribuição ocorra sem burocracias.

> Criar uma **linha de cuidado para identificação precoce da endometriose** na rede municipal de saúde, com a capacitação necessária dos profissionais.

> Implantar **serviço de exame de corpo de delito**, do Instituto Médico Legal (IML), na Casa da Mulher Brasileira, em parceria com a Polícia Civil do Governo do Estado de São Paulo.

> Criar um **Centro de Educação e Reabilitação** para agressores, com equipes multidisciplinares, efetivando o previsto pela Lei Maria da Penha.

Igualdade Racial

> **Apoiar os empreendedores negros e indígenas**, por meio da implantação de programas de mentoria e capacitação para fortalecer o empreendedorismo nessas comunidades e promover a igualdade de oportunidades econômicas.

> **Promover roteiros de turismo étnico**, com a organização de visitas guiadas aos bairros históricos e locais de importância cultural negra e indígena.

> **Ampliar os editais temáticos de cultura com foco na valorização da cultura negra**, abrangendo manifestações como capoeira, comunidades de samba, samba-rock, empreendedorismo étnico, moda, artes plásticas, gastronomia, dança, audiovisual etc.

> **Realizar letramento racial contínuo para todo o corpo de servidores** com foco nas lideranças das Secretarias e das Subprefeituras.

> **Lançar campanhas de combate à intolerância e promoção da diversidade religiosa**, objetivando eliminar todas as formas de preconceito e a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa, onde todas as pessoas possam praticar sua fé livremente e sem medo.

> **Capacitar e formar permanentemente profissionais de saúde**, conforme a Política Nacional de Humanização do SUS, referente ao atendimento e acompanhamento, com ênfase na promoção da igualdade racial e étnica, erradicação de preconceitos e valorização dos saberes tradicionais.

> **Fortalecer os programas de prevenção de doenças**, especialmente da doença falciforme, nas populações negras e comunidades tradicionais, realizando mapeamento e controle, aprimorando diagnósticos e qualificando os profissionais da saúde.

Migração

> Criar **sistema de assistência jurídica para solicitantes de refúgio**, com equipes dedicadas que ofereçam serviços abrangentes de orientação legal, desde o início até a conclusão dos processos, em parceria com organizações sociais e faculdades de Direito, garantindo que os solicitantes de refúgio tenham acesso ágil e eficiente aos serviços públicos e proteção legal necessários.

> **Implementar capacitação periódica para os servidores públicos** municipais sobre os direitos dos migrantes e solicitantes de refúgio, fornecendo orientações detalhadas sobre como atender adequadamente esta população, em parceria com organizações especializadas.

> Desenvolver ações direcionadas a facilitar a entrada de **migrantes, refugiados, solicitantes de refúgio e apátridas, no mercado de trabalho** local, introduzindo treinamento de idiomas, serviços de reconhecimento de qualificações e formação de parcerias com empresas para fomentar oportunidades de emprego.



4.4 INCLUI SÃO PAULO

> Ofertar **cursos gratuitos de português, com foco em termos técnicos e vocabulário específico** das principais indústrias locais, além de plataformas on-line e parcerias educacionais para facilitar o aprendizado contínuo.

População LGBTI+

> **Criar uma política de formação continuada para os servidores públicos** na perspectiva das identidades de gênero, relações étnico-raciais e sexualidade, envolvendo metodologia, espaços e organização, em parcerias com grupos de pesquisas acadêmicas e movimentos sociais, a fim de atender, garantir e fortalecer os direitos da população LGBTI+.

> Lançar **campanhas, seminários e materiais institucionais específicos que indiquem os canais de denúncia e fomentem o combate a LGBTIfobia** bem como o respeito à diversidade sexual e de identidades de gênero, em conjunto com os movimentos sociais e comunidade escolar.

> **Fortalecer estratégias que busquem o acesso ao mercado formal de trabalho**

para a população LGBTI+, em especial as pessoas trans.

> **Fortalecer e ampliar o número de vagas nos Centros de Acolhida voltados especialmente** à população LGBTI+ em situação de risco ou em situação de rua.

Pessoas com Deficiência

> **Criar a Estratégia São Paulo Acessível**, programa intersetorial com metas anuais de eliminação de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais e nos transportes em toda a cidade. O plano será coordenado por uma comissão gestora paritária entre secretarias municipais e sociedade civil e contará com orçamento próprio. São objetivos do programa: adaptação gradual de 100% da frota de ônibus, terminais e pontos de parada; reforma de calçadas com prioridade para áreas de maior circulação; conversão gradual de 100% dos semáforos em semáforos acessíveis; reserva de 5% das vagas de Zona Azul para veículos de pessoas com deficiência; estímulo à criação de cursos e serviços de tecnologias assistivas; garantia de

acessibilidade em toda a comunicação da Prefeitura.

> **Instituir a Rede Municipal de Cuidados às Pessoas com Deficiências visíveis e não visíveis**. Trata-se de rede de atenção integrada à saúde, assistência social, educação e trabalho para pessoas com deficiência. A rede contará com Unidades Básicas de Saúde e Centros de Reabilitação de referência, Residências Inclusivas, Centros-dia para atendimento especializado, equipes multidisciplinares de desinstitucionalização e capacitação de profissionais em todos os serviços.

> **Criar cursos de qualificação profissional inclusiva** (Capacitaí – PcD), em espaços acessíveis a pessoas com todos os tipos de deficiência. Serão cursos modulares planejados de acordo com as demandas do mercado de trabalho e **equipe docente capacitada no tema da inclusão**, constituída, também, por instrutores com deficiência e intermediação com empresas para contratação dos concluintes.

> Implementar um **Centro Municipal de Referência em Arte Inclusiva**, equipamento cultural voltado à formação, produção,

difusão e memória da cultura das pessoas com deficiência. O Centro contará com teatro, galeria, ateliês e salas multiuso totalmente acessíveis; programação artística protagonizada por PcDs; cursos livres de dança, teatro, música, artes visuais para pessoas com e sem deficiência; residência artística para desenvolver pesquisas em arte inclusiva; companhia de dança inclusiva e coral de libras; e espaço para exposições sobre a produção cultural da pessoa com deficiência.



4.5

DESTRAVA SÃO PAULO

Vivemos em uma São Paulo completamente travada, que cotidianamente nos impõe obstáculos físicos, burocráticos e simbólicos. Estamos presos no trânsito, em um ambiente urbano que nos impossibilita de usufruir plenamente da cidade, entre regras e etapas processuais que retardam o desenvolvimento econômico. A cidade carece de fluidez, seja na mobilidade do sistema de transportes, seja nas condições necessárias à mobilidade social. É fundamental ter clareza sobre todos os entraves que afetam nossa eficiência e capacidade de crescimento. Precisamos destravar as melhorias no sistema de trânsito, os investimentos em infraestrutura e saneamento - que são essenciais para o desenvolvimento econômico e social -, e a burocracia que afeta a interação do cidadão com o governo, a segurança jurídica dos contratos e a relação com investidores privados.

PROPOSTAS

Desenvolvimento Urbano, Regional e Urbanismo Social

- > Implementar um **programa abrangente de Urbanismo Social**, focado na transformação cultural e social das comunidades vulnerabilizadas, tendo os CEUs como espaço de referência.
- > Fortalecer a **preservação do patrimônio e reocupação de imóveis vazios, sobretudo no centro da Capital**, por meio da elaboração de um plano integrado de restauro e preservação dos edifícios históricos, priorizando a manutenção da identidade e das pré-existências, favorecendo o licenciamento, de modo a combinar o respeito à memória com as boas práticas e inovações contemporâneas. Além de implementar incentivos e parcerias para fomentar a restauração de imóveis patrimoniais, incluindo assistência técnica.

> **Preservar o centro histórico e desenvolver outras centralidades do Município** como forma de resgate de memórias, tradições, vocações e potencialidades dos territórios. O investimento na preservação e no desenvolvimento de novas centralidades aquece o turismo, fortalece as comunidades locais, reduz os deslocamentos pendulares, dinamiza as regiões periféricas, contribui para a coesão social e para o engajamento dos paulistanos com a cidade. São Paulo é uma cidade de múltiplas centralidades, onde cada espaço reflete sua identidade e diversidade.

> Criar um **programa de recuperação das calçadas**, privilegiando regiões com grande fluxo de pedestres, nas diferentes centralidades. O programa incluirá investimentos diretos, fiscalização contínua, incentivos para a adesão cidadã e ações específicas para garantir acessibilidade universal e atenção à primeira infância. Além disso, serão criadas “calçadas culturais” com espaços para arte e interação, incluindo concursos para escolher os padrões das calçadas. Serão integrados, ainda, elementos de infraestrutura verde, como arborização, jardins de chuva e áreas permeáveis, para melhorar o conforto ambiental e a drenagem urbana.

> **Aperfeiçoar os processos de licenciamento edilício** com vistas a simplificar, agilizar e aprimorar os procedimentos para a obtenção de licenças de construção e reforma na cidade, com transparência e previsibilidade, a partir de três principais pontos: a) integração contínua da legislação de uso e ocupação do solo, incluindo os Planos Setoriais de Habitação e de Mobilidade, em uma plataforma on-line para que a informação seja acessível e confiável; b) simplificação legal, com a eliminação da classificação de áreas computáveis e não computáveis, estabelecendo critérios claros, como capacidade construtiva máxima e requisitos fundamentais edilícios e urbanísticos; e c) parcerias e capacitação, com defesa da cultura da responsabilidade técnica e transparência, em parceria com os conselhos de classe profissionais.

> Realizar **capacitação contínua do corpo técnico licenciador da prefeitura**, visando à uniformidade na interpretação e metodologia de análise dos processos administrativos.



4.5 DESTRAVA SÃO PAULO

Mobilidade e Trânsito

- > **Recuperar a confiabilidade e aumentar a velocidade de circulação dos ônibus** em corredores e faixas exclusivas através da ampliação da quilometragem existente, da **implementação de infraestrutura inteligente e de um sistema de gerenciamento de tráfego em tempo real**, vinculado ao controle semafórico. Isso possibilitará ajustar os semáforos de acordo com a densidade do tráfego, criando as chamadas “ondas verdes”. Além de **instalar painéis eletrônicos nos terminais de ônibus e nos abrigos de parada, mostrando os horários das partidas e chegadas do transporte**, vinculados a aplicativos para celulares que permitam aos usuários acompanhar a localização dos ônibus, planejar rotas e receber notificações sobre atrasos e/ou alterações no serviço.
- > **Redesenhar as linhas de ônibus para criar rotas mais diretas**, reduzindo o tempo de viagem e evitando sobreposições com outros meios de transporte de alta capacidade. Utilizar dados do

tráfego e do uso do transporte público para ajustar as linhas de acordo com a demanda real, otimizando a alocação de recursos e melhorando o serviço. Além de implementar um sistema de revisão periódica das linhas que se adapte às mudanças na demanda e nas condições do trânsito. É necessário, ainda, **integrar as linhas de ônibus com outros modais de transporte**, como ciclovias, ciclofaixas, trens, metrô e transporte hidroviário, facilitando deslocamentos multimodais.

- > **Aprimorar o modelo de remuneração das empresas concessionárias**, utilizando indicadores de qualidade dos serviços prestados.
- > **Diversificar as fontes de receita para investimentos no sistema de transportes**, aumentando a participação dos recursos do FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), a exploração comercial de paradas e terminais, além de espaços para propaganda e publicidade.
- > **Expandir a eletrificação da frota de ônibus e do uso de combustíveis menos poluentes**, considerando que a mobilidade sustentável está na centralidade da

mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

- > **Reduzir o índice de mortes no trânsito e ampliar os esforços para efetivação do Plano Municipal de Segurança Viária**, investindo em projetos de redesenho urbano para acalmamento de tráfego e para melhoria das condições de caminhabilidade para os pedestres, ações de comunicação e campanhas educativas, intensificação da fiscalização do trânsito, melhorias na sinalização viária (semáforos, faixas de travessia para pedestres etc.), entre outras ações.
- > **Remodelar o Sistema de Bilhetagem**, estudando a viabilidade para o pagamento do transporte com cartão de crédito e débito e aplicativo de celular, reduzindo as fraudes do Bilhete Único e facilitando a vida dos usuários.
- > **Ampliar o uso de bicicletas** e outros modais de mobilidade ativa e **expandir o número de bicicletários** em terminais de ônibus, estações da CPTM e Metrô.
- > **Efetivar a Gestão Metropolitana dos Transportes**, com atuação integrada

com os demais municípios da RMSP e o Governo do Estado de São Paulo.

Combate às Enchentes

- > **Criar a Secretaria Municipal de Recursos Hídricos.**
- > **Estabelecer rotina e governança com os demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)** para uma abordagem regional das questões de macrodrenagem, abastecimento e tratamento de água e gestão de resíduos sólidos. A Prefeitura de São Paulo trabalhará para a aprovação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da RMSP, buscando a criação de diretrizes e os marcos regulatórios para um Plano de Gerenciamento de Riscos Metropolitano.
- > **Controlar o lançamento de lixo, entulho e solo oriundos de cortes e aterros**, para evitar o assoreamento e a redução da capacidade de reservação dos rios, córregos e piscinões da cidade. Implementar sistemas de separação de sólidos em bueiros e



4.5 DESTRAVA SÃO PAULO

córregos, que filtrem e retenham lixo, folhas e outros detritos sólidos, impedindo que esses materiais entrem na rede de esgoto e nos corpos d'água, prevenindo entupimentos e assoreamentos, melhorando o fluxo da água e a eficiência do sistema de drenagem.

> Implementar **programas de monitoramento da drenagem e da microdrenagem** para controle de riscos de inundações, bem como para a identificação de entupimentos de galerias e bocas de lobo, otimizando o escoamento.

> **Ampliar o número de parques lineares**, removendo populações de áreas de risco, implementando paisagismo e criando espaços de lazer que, além de promoverem qualidade de vida, podem atuar como **zonas de retenção de água** em áreas sujeitas a inundações durante o período de chuvas intensas.

> **Revisar os Cadernos de Planos de Bacia**, articulando as medidas de retenção e canalização com medidas que reduzam o escoamento, tornem mais lenta a chegada da água a pontos baixos e permitam infiltração para águas subterrâneas.

> **Expandir a implantação de paisagismo funcional e de soluções baseadas na natureza**, como jardins de chuva, parques urbanos e lineares, arborização urbana, corredores ecológicos, telhados verdes e lagoas urbanas, além de intervenções de design poroso, como biovalas e sistemas de biorretenção, visando a criação de áreas-esponja e áreas-pulmão em toda a cidade.

> **Urbanizar e garantir a coleta de lixo e de esgotos em áreas consolidadas**, evitando que sejam descarregados nos rios e córregos.

> **Fortalecer as ações de proteção e regeneração das áreas de mananciais da cidade**, fundamentais para abastecimento de água e sustentabilidade ambiental. Os reservatórios atuam como reguladores de vazão, especialmente em eventos de fortes chuvas, cada vez mais frequentes em função das mudanças climáticas. Para sua proteção são necessárias ações intersetoriais que envolvam soluções habitacionais, a implementação de políticas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e incentivos à preservação ambiental.

Tratamento de Água e Coleta de Esgoto

> **Monitorar ativamente os projetos aprovados pelo FMSAI** (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura) e a liberação dos recursos do fundo, garantindo a efetividade dos projetos e a correta alocação dos recursos.

> **Fortalecer e criar estrutura de trabalho para o Comitê Gestor do Saneamento de São Paulo**, responsável por definir e articular, no âmbito do município, as ações necessárias para o saneamento básico, acompanhar o andamento das metas e ações acordadas com a Sabesp e coordenar a contraparte do município no contrato com a concessionária.

> **Garantir transparência e facilidade de acesso das informações territorializadas sobre saneamento para todos os cidadãos**, garantindo, entre outras demandas, que a gestão noturna de pressão nas canalizações de abastecimento de água seja feita com o devido conhecimento e acesso pela população. Além de

desenvolver projeto, em parceria com a Sabesp, para que a redução da pressão tenha gestão e acompanhamento sistemático, que permitam a modulação das pressões por região, dias e duração, ao invés de supressão do abastecimento.

> Criar, em conjunto com os demais municípios da região metropolitana e Sabesp, **Planos de Contingência para as situações de crise hídrica**.

> Implantar e atualizar periodicamente as **ações de uso racional da água nos órgãos municipais**.

> **Retomar o programa Se Liga na Rede**, ampliando o apoio à população de baixa renda para a instalação intradomiciliar de equipamentos sanitários e canalização adequada, bem como de caixas d'água.

> **Ampliar a oferta de banheiros públicos**, especialmente para a população em situação de rua.



4.5 DESTRAVA SÃO PAULO

Resíduos Sólidos

- > **Alterar o modelo de coleta de resíduos nas áreas de favelas**, com coleta mecanizada e adaptada às condições locais. Prevendo a instalação de mais containers, a utilização de carros de coleta de tamanho adequado, e de mais circuitos de coleta por semana. Além da contratação de moradores para coleta diária e armazenamento nos containers instalados.
- > **Ampliar a participação dos cidadãos na fiscalização** dos serviços concessionados.
- > **Expandir a adoção de medidas de Economia Circular**, com fortalecimento da logística reversa, e da compostagem, seja de material de poda, seja de outros orgânicos, garantindo e ampliando seu uso em parques e venda para agricultura urbana.
- > **Criar medidas de indução ao reuso de resíduos da construção civil reaproveitáveis**, ampliando as unidades de processamento.

- > **Desenvolver campanhas educativas e de incentivo à separação e destinação adequada de resíduos domésticos**, redução de embalagens e coleta de óleo usado, fortalecendo a ideia de corresponsabilidade dos cidadãos na gestão dos resíduos em todas as suas etapas: geração, separação e acondicionamento para coleta regular.

Infraestrutura Urbana e Zeladoria

- > **Criar modelo de governança e articulação junto as concessionárias de serviços públicos**, sobretudo as de água, gás e energia, para que haja compatibilidade no cronograma de execução das obras e estabelecimento de metas conjuntas.
- > **Criar mecanismos de gestão colaborativa** entre a Secretaria responsável pela política de infraestrutura e obras e os demais órgãos municipais para uma gestão compartilhada das obras intersetoriais,

visando a minimização de transtornos, de impacto ambiental e custos. Em especial no âmbito de macrodrenagem, construção de piscinões e contenção da margem de córregos. Além disso, o planejamento e execução das obras deverá estar alinhado com as políticas de meio ambiente e mudanças climáticas, de forma que atendam as especificações necessárias para minimização dos impactos ambientais.

- > **Garantir iluminação pública efetiva**, dando celeridade ao atendimento das solicitações de reparo e melhorias na iluminação pública da cidade.
- > **Estabelecer melhor regulamento das podas de árvores**, principalmente no que se refere ao trabalho compartilhado com a concessionária de energia elétrica, buscando o estabelecimento de plano de ação de prevenção das quedas e sistema de intervenção rápida, com clareza no compartilhamento de responsabilidades, em casos de eventos climáticos, cada vez mais frequentes.

> **Desenvolver um programa de ativação de baixos de viadutos**, buscando inserir estas áreas e adjacências no tecido urbano de seu entorno, por meio da requalificação e ativação de tais áreas para criação de espaços públicos de permanência.

- > **Implantar um programa de engenharia de manutenção**, iniciativa para garantir a manutenção permanente das estruturas viárias, edificações e outras estruturas públicas pela cidade. O objetivo é realizar ações preditivas, preventivas e corretivas, antes de eventos graves como a queda do viaduto na Marginal Pinheiros, em 2019.
- > **Fortalecer o trabalho da SP Regula** como órgão responsável pelo monitoramento e acompanhamento dos contratos na área da infraestrutura e serviços da cidade, garantindo a qualidade do trabalho, respeito aos prazos estipulados pela Prefeitura e transparência nos gastos. Com especial fiscalização e controle dos contratos dos serviços municipais de lixo, iluminação pública, mobiliário urbano, serviço funerário e outros.



4.5 DESTRAVA SÃO PAULO

Finanças Públicas e Responsabilidade Fiscal

- > **Garantir equilíbrio fiscal e qualidade do gasto**, por meio de revisão permanente dos dispêndios (spending review), avaliação da eficácia das políticas e revisão dos contratos. Tais medidas são necessárias para avaliar se as políticas públicas estão atingindo os objetivos propostos, corrigir seus rumos e/ou aperfeiçoar sua implementação, bem como para abrir espaço fiscal para as reais prioridades da sociedade.
- > **Estabelecer métricas de resultados em todos os planos municipais.** Evoluir de um foco exclusivo para o orçamento de despesa (expenditure budget) e construir paulatinamente o orçamento de resultados (performance budget), em que poderemos enxergar a alocação e a entrega.
- > **Aprimorar a gestão fazendária** para a melhoria da arrecadação, com o uso intensivo de tecnologia, capacitação e mobilização dos servidores, inovação em processos de negociação e formas de recuperação de passivos e gestão de ativos.

- > **Desenhar arcabouço fiscal municipal**, estabelecendo regras claras para limitar o aumento das despesas, e criar um fundo anticíclico. Esse fundo, alimentado durante períodos de alta extraordinária da arrecadação, fornecerá uma reserva financeira que poderá ser utilizada durante recessões ou situações de emergência e calamidade. A Prefeitura nos últimos anos perdeu essa oportunidade utilizando os recursos de excedente arrecadatório em investimentos sem transparência e planejamento.
- > **Acelerar a captação de recursos e o desenvolvimento de instrumentos financeiros e fiscais para impulsionar investimentos sustentáveis** pela Prefeitura de São Paulo. Incentivar projetos que reduzam a pegada de carbono, melhorem a eficiência energética, promovam práticas de mobilidade sustentável, gestão de resíduos e revitalização de áreas urbanas degradadas. Além de abrir espaço para iniciativas que fomentem a inovação tecnológica e a economia circular. A cidade deve se tornar um hub de inovação tecnológica e ambiental, criando empregos verdes e atraindo investimentos globais, posicionando-se

como líder regional em práticas financeiras inovadoras e sustentáveis.

- > Ampliar o percentual de **regionalização do orçamento municipal** e utilização dos critérios do Índice de Distribuição Regional do Gasto Público (IDRGP) para expansão de outras políticas públicas.

Gestão Eficiente e Desburocratização

- > **Unificar todos os benefícios sociais da Prefeitura** (Renda Mínima, Leve Leite, Gratuitades de Transporte, Cartão Alimentação, Mãe Paulistana, Programa Operação Trabalho, Bolsa Trabalho, Auxílio Aluguel, Auxílio Hospedagem para Mulheres Vítimas de Violência, Compra de Uniforme e Material Escolar, Auxílio Reencontro etc.) em um único meio de pagamento, com o objetivo de ampliar a eficiência e a eficácia na gestão das transações, reduzindo custos de operação e possibilitando a avaliação de resultados dos programas, além de reduzir a burocracia para os cidadãos beneficiários.

- > **Implementar Central Unificada de Atendimento** para integrar os canais de atendimento dos serviços municipais (Descomplica, 156 etc.) às plataformas de amplo acesso e aceitação estadual (Poupatempo) e federal (gov.br), proporcionando uma experiência simplificada, eficiente e uniforme aos cidadãos-usuários. Com a integração das bases de dados para visão completa do cidadão. Os cidadãos enfrentam dificuldades devido à fragmentação dos canais de atendimento. A integração proposta simplificará o acesso aos serviços, melhorando a eficiência e a satisfação dos usuários.
- > **Aprimorar a política de gestão de pessoas do município**, por meio da valorização e qualificação contínua dos servidores que trabalham na Prefeitura de São Paulo, implementando ações que desenvolvam suas competências, prezem por sua qualidade de vida e contribuam com a eficiência da gestão.
- > Implantar **câmeras corporais** como parte do uniforme dos servidores que atuam nas áreas de fiscalização municipal, buscando aumentar a transparência, promover a



4.6

PROSPERA SÃO PAULO

confiança pública, garantir a segurança dos fiscais e cidadãos, estimular o treinamento e desenvolvimento contínuo e reduzir a corrupção.

- > Criar uma **estrutura executiva exclusiva para coordenação das ações realizadas no centro de São Paulo.**

Parcerias e Concessões

- > **Fortalecer o papel da SP Parcerias** na modelagem de projetos de parceria com atores não estatais. Garantir contratos melhores e mais inovadores para a cidade, que contemplem remuneração vinculada à qualidade do serviço prestado pelos parceiros e fluxos eficientes de acompanhamento e monitoramento de indicadores.
- > **Garantir a segurança** jurídica das contratações em curso.

- > **Estabelecer canais de comunicação permanentes** com os administrados e a iniciativa privada, respondendo às demandas em prazos não superiores a 30 dias.

- > **Criar um portal transparente** para as parcerias, que seja interativo e permita acompanhar os projetos em andamento, visualizando mapas, gráficos e relatórios de progresso dos contratos.

- > **Incentivar a participação da iniciativa privada** na formulação de respostas aos problemas públicos, inclusive durante a fase de concepção do projeto, por meio de instrumentos como o Procedimento de Manifestação de Interesse.

- > **Aperfeiçoar a gestão e fiscalização dos projetos** desenvolvidos em parcerias e concessões, oferecendo programas de capacitação contínua para os servidores públicos, focando em habilidades de gestão de projetos, tecnologia e inovação.

Entendemos que a busca por prosperar é marca registrada das pessoas, empreendedores e organizações que escolheram São Paulo como seu lugar. Em razão disso, nosso esforço se concentrará em criar bases para um desenvolvimento econômico sustentável que possa ser compartilhado entre cidadãos, empreendedores e empresas. Assumimos o desafio de promover a inclusão produtiva da população mais vulnerável e com baixa qualificação, reconhecendo que a superação da pobreza só é efetivamente possível quando as famílias são capazes de gerar renda de forma autônoma, pelo trabalho. Além de ampliar a oferta de infraestrutura e capacitação profissional para atrair investimentos de setores altamente tecnológicos, da indústria de economia criativa e de economia verde. Isso passa por reduzir a burocracia municipal com foco na atração de investimentos, no fortalecimento da imagem global da cidade no exterior e na estruturação de uma política robusta de turismo.

PROPOSTAS

Trabalho, Renda e Inclusão Produtiva

- > **Criar o Capacitaí**, programa de qualificação profissional, com cursos que variam de 60h a 120h de duração, e visam capacitar 100 mil pessoas em 4 anos. O currículo será desenhado a partir de pesquisa das principais demandas do mercado de trabalho e ofertará profissionalização em duas modalidades: novo emprego, para quem procura uma realocação, e empreendedorismo, para quem busca ferramentas para o trabalho autônomo. Haverá reserva de vagas para grupos específicos: pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas negras, jovens entre 18 e 24 anos etc.
- > **Criar o SP Empreendedor**, programa de crédito popular, voltado a pequenos empreendedores e microempreendedores individuais. Os empréstimos irão variar entre R\$ 500,00 e R\$ 5.000,00 e terão taxa subsidiada pela Prefeitura. A obtenção do crédito estará vinculada a



4.6 PROSPERA SÃO PAULO

participação de capacitação sobre gestão financeira e elaboração de plano de negócios. Diferentes linhas serão criadas, pensando as especificidades de diferentes públicos: Jovem Empreendedor, Mulher Empreendedora, Empreendedor Rural etc.

> Criar um Arranjo Produtivo Local (APL)

agrícola no extremo sul da cidade, voltado de forma prioritária aos pequenos produtores rurais e agricultores familiares, que hoje compõem a Plataforma SP+Rural. O objetivo é fornecer assessoria técnica especializada, em parceria com Instituições de Ensino Superior, acesso a crédito e a mercados. Possibilitando a ampliação da renda e desenvolvimento social dos agricultores participantes.

> Remodelar o Programa Operação

Trabalho (POT), a fim de expandir o público-alvo, tendo como foco a inclusão produtiva das populações mais vulneráveis, e garantir a efetividade da política, com acompanhamento próximo dos beneficiários, monitoramento de resultados e melhor gestão orçamentária-financeira do programa.

Desenvolvimento Econômico, Relações Internacionais e Atração de Investimentos

> Criar quatro Distritos de Desenvolvimento

Econômico em São Paulo: Distrito de Economia Criativa da Zona Sul, Distrito de Economia Criativa da Zona Leste, Distrito de Economia Criativa da Zona Norte e Distrito Eletrônico da Santa Ifigênia. A ideia é fomentar quatro diferentes centralidades do município de São Paulo, estimular o crescimento econômico e seu desenvolvimento local, por meio de incentivos fiscais e melhoria de infraestrutura pública, objetivando o estabelecimento e expansão de novos negócios, a geração de empregos, o desenvolvimento econômico e a requalificação de áreas degradadas. A partir da identificação das potencialidades e vocações existentes em cada território serão construídos projetos urbano-territoriais específicos, com a mobilização de recursos privados e participação social, além da montagem de comitês gestores para cada projeto, com a participação de

moradores e representantes dos setores que farão parte de cada distrito.

> **Criar os Parques Tecnológicos da Zona Leste e da Zona Oeste**, em parceria com o Governo do Estado, com o objetivo de atrair, promover e expandir inovação tecnológica, pesquisa e desenvolvimento, de forma coordenada e estratégica, na cidade, transformando São Paulo no maior hub de tecnologia da América Latina. Será uma área destinada a reunir empresas privadas, universidades, centros de pesquisa e todo o ecossistema de inovação, de modo a favorecer e estimular a integração entre empresas, instituições de ensino e pesquisa e governo, contribuindo com o aumento da competitividade, inovação e criação colaborativa entre os residentes do Parque.

> Rever o papel e a atuação da SP

Negócios, para que a cidade de São Paulo possa: criar uma política robusta de atração de investimentos diretos nacionais e estrangeiros, destacando a cidade como um destino de negócios de dimensão global; apoiar a expansão internacional de empresas paulistanas, conectando-as com mercados globais e identificando setores

chave para o desenvolvimento econômico da cidade; atrair eventos culturais e esportivos, feiras e seminários de relevância internacional; criar estratégias de retenção do turista de negócios, para que explore a cultura, a gastronomia e o ambiente natural da cidade e; implantar uma estrutura de apoio ao investidor, com fornecimento de informações sobre o ambiente de negócios, regulamentações, incentivos fiscais e assistência pós-investimento.

> **Criar o Programa São Paulo Conexões Globais**, com foco em promover campanhas e estratégias de comunicação, road shows de projetos de PPPs e o posicionamento de São Paulo como cidade global, ampliando a visibilidade e melhorando a imagem da cidade no exterior, atraindo investimentos diretos estrangeiros e estabelecendo intercâmbio de conhecimentos, pessoas e das melhores práticas em políticas públicas.

> **Ampliar o número de parcerias estratégicas internacionais com órgãos multilaterais**, cidades e regiões e engajar-se ativamente em redes como C40, ICLEI, CGLU e Mercocidades, a fim de trocar



4.6 PROSPERA SÃO PAULO

boas práticas e colaborar em projetos globais. Nos últimos anos, São Paulo perdeu protagonismo em agendas globais, tendo baixo envolvimento em agendas como o G20 ou a COP. A participação da cidade em redes internacionais é forma de atrair investimentos e soluções inovadoras para desafios de políticas públicas, como resiliência climática, mobilidade e segurança urbana.

> Implementar o programa de **intercâmbio cultural e educacional De São Paulo Para o Mundo**, voltado para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e seus professores. Por meio da modalidade summer school, anualmente, 200 estudantes e 20 professores da rede municipal de ensino poderão, no período das férias de julho, viajar por 4 semanas para aprimorar seus conhecimentos em espanhol ou inglês. Todos os custos da viagem, incluindo curso, emissão de passaporte, transporte aéreo, seguro-viagem, alimentação, auxílio para despesas pessoais e hospedagem serão de responsabilidade da Prefeitura. O edital com os critérios de seleção para participação do programa será publicado no início de cada ano letivo.

> Compartilhar com o setor privado **diretrizes para a estratégia de sustentabilidade** da cidade e maximizar a captação de recursos para climate finance, priorizar investimentos que tragam retornos para áreas mais vulneráveis às mudanças do clima; alinhar taxonomia dos investimentos da cidade aos padrões nacionais e internacionais, garantindo que estejam adequados aos potenciais investidores focados em clima.

Turismo e Economia Criativa

> **Criar o Descomplica Eventos**, para centralizar e simplificar o processo de obtenção de licenças e autorizações necessárias para a realização de eventos em São Paulo, reduzindo os procedimentos burocráticos e oferecendo um ponto de contato único para organizadores.

> **Implementar a Inspeção de Turismo na Guarda Civil Metropolitana**, garantindo treinamento específico sobre o relacionamento com turistas, incluindo habilidades de comunicação em idiomas

estrangeiros e conhecimento sobre pontos turísticos, objetivando aprimorar o suporte e a segurança aos turistas, aumentando a atratividade de São Paulo como destino turístico global.

> **Criar o SP 24 horas**, programa de economia da noite paulistana. Iniciativa intersetorial que busca valorizar e desenvolver o setor de entretenimento noturno e serviços 24 horas em São Paulo, por meio da criação de uma coordenadoria específica para a noite, com o objetivo de resolver questões relacionadas à operação e desenvolvimento dos negócios que funcionam durante a madrugada, como transporte público, bares, restaurantes, comércio 24 horas, telemarketing e serviços de aplicativos.

> Criar campanha intensiva de divulgação para incluir **São Paulo nos roteiros de ecoturismo nacional e internacional**, divulgando destinos como o Polo de Ecoturismo de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé e o Polo de Ecoturismo da Cantareira. Além de incluir estudos do meio, nestas localidades, na agenda da rede municipal de ensino.

> Lançar o **Programa SP Cidade Cinematográfica**, com a publicação de novo edital de Cash Rebate pela SPCine. Será uma política de incentivo às filmagens na cidade para atrair produções cinematográficas estrangeiras ou nacionais de grande alcance internacional. Além de ser mais uma maneira de divulgar a imagem de São Paulo no exterior, a proposta visa incentivar a cadeia de audiovisual, gerando a transferência de tecnologia e fortalecendo os profissionais do setor.

> Criar no âmbito do Capacitaí, uma **trilha de formação para economia criativa** que envolva cursos de turismo, moda, audiovisual, design, fotografia, produção cultural, gastronomia e outros.

Inovação e Tecnologia

> Criar o **Centro Integrado de Inteligência e Gestão da Cidade**, solução multidisciplinar projetada para planejar, antecipar, prevenir e coordenar respostas integradas a fatos cotidianos e emergências de grande impacto na cidade. Entre os



4.6 PROSPERA SÃO PAULO

incidentes abordados estão chuvas intensas, deslizamentos de terra, acidentes de trânsito, respostas a emergências, monitoramento de grandes eventos, atendimentos da GCM, além de questões de zeladoria urbana. A unidade será composta por equipes operacionais da prefeitura e representantes de órgãos públicos municipais e estaduais, além de concessionárias de serviços públicos com atuação na cidade, abrangendo áreas como mobilidade, defesa civil, segurança pública (municipal e estadual), atendimento médico de urgência, energia, água, saneamento, gás, telefonia etc. Estas equipes utilizarão tecnologia de ponta, incluindo câmeras, sensores, sistemas e processamento de dados, para captar, analisar informações e propor soluções em tempo real, operando 24 horas por dia, 7 dias por semana.

> **Implementar infraestrutura de internet** de alta velocidade na periferia de São

Paulo, utilizando uma combinação de tecnologias, como fibra óptica e satélite, para garantir cobertura da população sem acesso, mobilizando investimentos do setor privado.

> Desenvolver **programas de capacitação para servidores municipais** em temas relacionados com cidades inteligentes e gestão de dados. Considerando a novidade e a natureza multissetorial do campo das cidades inteligentes e big data, e o caráter de rápida mudança das tecnologias que permitem o seu desenvolvimento, é importante que os servidores da Prefeitura de São Paulo tenham acesso a programas de capacitação em áreas como tecnologia digital, gestão de dados e ferramentas, privacidade e proteção de dados e tópicos mais específicos relacionados ao desenvolvimento urbano e tecnologia, como big data, drones, análise de dados, Sistemas de Informação Geográfica (SIG),

Blockchain, computação em nuvem, inteligência artificial, aprendizado de máquina etc.

> **Expandir e fortalecer o Laboratório de Inovação** em Governo da Cidade de São Paulo (Lab011) como um espaço para pensar, criar e experimentar a inovação no setor público.

> **Implantar a Plataforma Municipal de Inovação Aberta** da cidade de São Paulo usando inteligência coletiva (crowdsourcing) para resolver problemas municipais por meio de concursos e premiações, buscando soluções inovadoras e sustentáveis diretamente da sociedade.

> **Implantar o Gabinete de Dados**, responsável por implementar e melhorar ações dos órgãos municipais, pela ampliação de tomada de decisão informada por dados e evidências.



5.
**PROCESSO
PARTICIPATIVO E
REGIONALIZAÇÃO
DAS PROPOSTAS**



Esse plano foi construído de forma voluntária por mais de 750 pessoas entre acadêmicos, especialistas, gestores públicos e cidadãos, mas falta ainda uma participação fundamental: a sua.

A elaboração deste documento, portanto, não se encerra com o registro da candidatura. O início da campanha eleitoral, pelo contrário, marca a ampliação dos espaços de escuta e de participação no Plano de Governo Tabata Amaral 2025-2028. E temos agora o desafio de regionalizar as propostas, ou seja, desdobrar as diretrizes traçadas aqui em propostas específicas para cada região da cidade.

Qual dessas ideias faz sentido para o seu bairro? O que tem de específico na sua comunidade que não foi tratado aqui? Do que você sentiu falta no plano?

Acesse o site tabataamaral.com.br, envie suas sugestões e divulgue também para sua família e amigos. Isso certamente tornará o documento mais plural, consistente e antenado com as demandas reais da população de São Paulo. A agenda e os objetivos específicos da nova gestão sairão daqui.

São Paulo precisa de você! Vamos construir juntos a cidade que a gente sonha.



TABATA AMARAL E LÚCIA FRANÇA



6. EXPEDIENTE

Candidatas

Tabata Amaral - Prefeita
Lucia França - Vice-Prefeita

Coordenação Geral do Plano de Governo

Vivian Satiro

Coordenação dos Grupos Temáticos

Mariana Lopes (coordenadora)
Gabriela Paulos
Gabriela Siqueira de Sá
Lucas Moreno
María Coughlan Sedano
Vânia Rodrigues

Coordenação de Informações

Christopher Kapáz (coordenador)
Eduarda Borges
João Gilberto Pereira
João Pedote
Suelen Santana
Victor Doering

Coordenadores Temáticos

Cracolândia e Cenas de Uso Aberto de Drogas

Coordenador: Floriano Pesaro
Coordenador Adjunto: Coronel José
Roberto Rodrigues de Oliveira
Secretária Executiva: Ana Carolini
Gonçalves

Cultura

Coordenadora: Patrícia Gama
Coordenador Adjunto: Aldo Valentim
Secretário Executivo: Paulo Zuben

Desenvolvimento Econômico e Atração de Investimentos

Coordenador: Marco Di Preto
Coordenador Adjunto: Frederico Celentano
Secretária Executiva: Alessandra Brayn

Desenvolvimento Regional

Coordenadora: Tatiana Rodrigues
Coordenador Adjunto: Joel Campos Jr.
Secretário Executivo: Mário Mafra

Desenvolvimento Urbano e Urbanismo Social

Coordenadora: Marta Grostein
Coordenador Adjunto: Tomás Alvim
Secretário Executivo: Gabriel Prado

Educação

Coordenador: Cláudia Costin
Coordenador Adjunto: Felipe Sigollo
Secretária Executiva: Wesla Monteiro

Esportes

Coordenador: José Francisco Manssur
Coordenador Adjunto: Mizael Conrado
Secretária Executiva: Gabriela Sabino

Família, Desenvolvimento Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Luciana Temer
Coordenador Adjunto: Rodolfo Canônico e
Letícia Figueiredo
Secretária Executiva: Renata Greco Alfieri

Finanças Públicas e Responsabilidade Fiscal

Coordenadora: Leany Lemos
Coordenador Adjunto: Raphael Gouveia
Secretário Executivo: Luciano Sobral

Gestão Eficiente e Desburocratização

Coordenadora: Vera Monteiro
Coordenador Adjunto: Rafael Leite

Habitação

Coordenadora: Carmen Silva
Coordenadora Adjunta: Helen Moraes
Secretária Executiva: Duda Alcântara

Igualdade Racial

Coordenador: Ivair Augusto Alves
Coordenador Adjunto: Thamires Martins da
Silva Orefice
Secretário Executivo: Samuel Emílio

Infraestrutura e Zeladoria Urbana

Coordenador: Vitor Aly
Coordenador Adjunto: Juscelino Gadelha
Secretária Executiva: Mariana Lopes

Inovação e Tecnologia

Coordenador: Raulison Resende
Coordenadora Adjunta:
Carolina Mota Mourão
Secretária Executiva: Maria Alexandra

Juventudes

Coordenador: Helena Branco
Coordenador Adjunto: Jhow Alencar
Secretário Executivo: Bruno Catini

LGBTI+

Coordenadora: Heloísa Alves
Coordenador Adjunto: Raphael Henrique
Secretário Executivo: Cassio Rodrigo

Longevidade e Envelhecimento Ativo

Coordenadora: Layla Vallias
Coordenador Adjunto: Mórris Litvak
Secretária Executiva: Carla Oda

Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

Coordenador: Raphael Vicente
Coordenadora Adjunta: Kamila Camilo
Secretário Executivo: Marcos Galhego

Mobilidade e Trânsito

Coordenadora: Renata Falzoni
Coordenador Adjunto: Daniel Guth
Secretário Executivo: Gabriel Finamore

Migrantes

Coordenadora: Eloísa Arruda
Coordenador Adjunto:
Bruno Kim e Alfredo Guevara
Secretário Executivo: Abdul Jarour

Mulheres

Coordenadora: Jussara Basso
Secretária Executiva: Camila Vicente

Parcerias e Concessões

Coordenadora: Maís Moreno
Coordenador Adjunto: Guilherme Jardim
Secretária Executiva: Viviane dos Santos

Participação Social e Cidadania Digital

Coordenador: Leandro Machado
Coordenador Adjunto: Ivan Budinski
Secretária Executiva: Isabela Melo

Pessoas com Deficiência

Coordenadora: Andrea Werner
Coordenadora Adjunta: Camila Tapia
Secretária Executiva: Perla Assunção

População em Situação de Rua

Coordenadora: Laura Mullher Machado
Coordenador Adjunto: Darcy da Silva
Costa
Secretária Executiva: Laura Abreu

Primeira Infância

Coordenadora: Janine Rodrigues
Coordenador Adjunto: Renan Sargiani
Secretário Executivo: Wellington Aparecido Santos Lopes

Proteção Animal

Coordenador: Édson da Paíol
Coordenador Adjunto: Esdras Andrade
Secretária Executiva: Gabriela Paulos

Relações Internacionais

Coordenadora: Denilde Holzacker
Coordenadores Adjuntos: Fernando Mello Barreto e Débora Barenboim
Secretário Executivo: Feliciano Guimarães

Saneamento e Combate às Enchentes

Coordenadores:
Stela Goldstein e Benedito Braga
Secretária Executiva: Jahzara Oná

Saúde

Coordenadores:
Ludmilla Hajjar e Paulo Saldiva
Coordenador Adjunto: Fernando Paiva
Secretário Executivo: André Ancelmo

Saúde Mental e Política Sobre Drogas

Coordenador: Jair Jesus Mari
Coordenadora Adjunta: Rosangela Elias
Secretária Executiva: Mari Luz

Segurança

Coordenador: Leandro Piquet
Coordenadora Adjunta: Luciana Guimarães
Secretário Executivo: Lívio Rocha

Trabalho e Renda

Coordenador: Eliseu Gabriel
Coordenador Adjunto: João Vidal
Secretária Executiva: Vânia Rodrigues

Transparência e Combate à Corrupção

Coordenador: Gustavo Ungaro
Coordenador Adjunto: Marlon Reis
Secretária Executiva: Françoise Matos

Turismo e Economia Criativa

Coordenador:
Luiz Álvaro Salles Aguiar de Menezes
Coordenador Adjunto: Beto Lago
Secretária Executiva: Janete Costa

Conselho

Alexandra Baldeh Loras
Armínio Fraga
Carlos Ari Sundfeld
Celso Lafer
Eduardo Reale Ferrari
Eduardo Wurzmann
Gabriel Benedito Issaac Chalita
Guilherme Leal
Ivair Augusto Alves dos Santos
José Cesar Martins
José Vicente
Jurandir Fernandes
Konrad Cunha Dantas
M.M Izidoro
Mafoane Odara Poli Santos
Marisa Moreira Salles
Marta Arretche
Pércio Freire Rodrigues de Souza
Roberto Pedote
Sergio Fausto
Ticiano Rolim Queiroz

Consultores Especialistas

Alexis Vargas
Ana Addobbati
André Rosillo
Arthur Danila
Beatriz Tess
Bernardo Schettini
Bruno Brandão
Bruno Paixão
Camila Maleronka
Carol Gomes
Carolina Campos
Cláudia de Freitas Vidigal
Danilo Cymrot
Edmar Camata
Edson Lau
Eduardo Viola
Elias Souza
Fernando Fleury
Fernando Pieroni
Flávio Franco
Frederico Bussinger
Gabriel Rhein-Schirato
Gabriela Oliveira Paulos
Guilherme Ary Plonski
Gustavo Cândido
Heloísa Proença
Herbert Melo
Isser Korik
Joana Monteiro
Jurandir Fernandes
Kaka Wera
Karina Tollara D'Alkimin
Larissa Alfino
Leandro Franz
Lidia Goldenstein
Lorena Barberia
Lu Alckmin

Luanda Backheuser
Luciana Bertachini
Máximo Alves
Marcelo Moraes
Marcelo Ribeiro
Marcos Mendes
Marcos Perez
Maria Dominguez
Mário Sérgio Andrade e Silva
Mauricio Bouskela
Murilo Cavalcanti
Pablo Roig
Patrícia Sampaio
Paula Magalhães
Paulo Massatto
Pedro Fernando Nery
Renato Jorge Brown Ribeiro
Ricardo Ferreira
Rovena Negreiros
Sérgio Domenici
Sérgio Sá Leitão
Sophie Deram
Talita Nascimento
Thomás Vasconcellos de Freitas Levy
Túlio Khan
Victor Schirato
Vilma Pinto
Washington Fajardo

SÃO PAULO
EM PRIMEIRO LUGAR

TABATA

PLANO DE GOVERNO